



Fábiana Oliveira

AGRESSÃO E ASSÉDIO

‘Gritei pro Djalminha me ajudar porque o filho dele estava me espancando’, diz DJ Clara Maya

Sobrinha de Wolf Maya e filha de Thaís de Campos, a DJ Clara Maya registrou um boletim de ocorrência por lesão corporal e importunação sexual contra o filho do ex-jogador Djalminha, o Djalma Junior. No documento, ela, que é amiga da família do Djalminha há 15 anos, narra que, na madrugada do último domingo, esteve tocando na festa do craque, em um sítio em Ilha de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, a convite do próprio aniversariante. Clara relata que enquanto trabalhava, Djalma Junior teria a assediado durante toda a noite pedindo para ‘ficar’ com ela de forma insistente e, diante da recusa da moça, teria, inclusive, passado as mãos em suas nádegas. Clara também diz que antes mesmo de o rapaz tê-la assediado fisicamente ela já estava constrangida com as investidas do mesmo, uma vez que tratava-se de uma festa familiar.

Após ter seu corpo tocado por Djalma Junior, a DJ garante ter reagido de forma mais “enérgica” e que isso teria provocado uma reação agressiva em Djalma Junior, que teria alegado, inclusive, que queria apenas ‘aprender a tocar’

“Nunca poderia imaginar que isso aconteceria. Quando ele me agrediu, eu fiquei tão em choque que não tive reação”, conta.

(como DJ). Ao longo dos 15 anos que conhece a família do ex-jogador Djalminha, Clara afirma já ter visto o filho do craque visivelmente alterado por conta de bebida alcoólica, mas que jamais tinha presenciado tal comportamento assediador.

“Nunca poderia imaginar que isso aconteceria. Conheço ele desde que somos crianças e ele sempre foi um menino tímido, mas querido. Quando ele me agrediu, eu fiquei tão em choque que não tive reação, não consegui me defender de tão assustada que fiquei. Depois fiquei sabendo que ele já tem um histórico de agressão à mulher, ou seja, eu realmente não sabia do perigo que eu estava correndo. Pois ele passou a noite toda me assediando, mas nunca achei que pudesse chegar onde chegou”, conta a DJ, em conversa com a coluna.

Ela diz ainda que ao término do evento desligou o som e chamou um carro para buscá-la, através de um aplicativo de corridas. Enquanto aguardava, Djalma Junior ofereceu uma carona prometendo não reproduzir seu comportamento anterior. E diante da negativa da DJ para a carona, Djalma Junior teria jogado bebida alcoólica no rosto da DJ. Clara



FOTOS REPRODUÇÃO

então pediu ajuda ao ex-jogador Djalminha, para que ele a acompanhasse até o carro que iria levá-la embora. Segundo ela, Djalma Junior a seguiu no caminho até o carro e desferiu socos em seu olho e logo depois ainda entrou em luta corporal com o próprio pai.

“No momento da briga, o pai dele tentou me ajudar depois de eu gritar por ajuda. Mas era final de festa, eles estavam todos alcoolizados. Ele (Djalma Junior) também agrediu o pai, que depois disso virou as costas para voltar pra festa e o Djalminha (Junior) veio atrás de mim novamente me agredir. Então novamente tive que gritar pro Djalma pai vir me ajudar porque o filho dele estava me espancando. Assim que eu terminei de tocar eu tinha pedido um Uber, que por ser em Guaratiba, demorou 18 minutos. Mas essa foi a minha sorte! Quantas mulheres não tinham um Uber pra fugir do seu agressor?”, desabafa.

Clara terminou a noite com um olho roxo e dor na nuca, locais onde ela levou socos de Djalma Junior. “Estou com o olho lesionado e com a vista prejudicada. Toda vez que me olho no espelho me sinto humilhada e muito triste. Estou tendo crises de ansiedade e estou recebendo acompanhamento psiquiátrico por conta do trauma. Depois do episódio, apenas a mãe (do Djalma Junior) e a atual esposa do Djalma (pai) entraram em contato comigo, se solidarizando pelo ocorrido. O Djalma pai, os irmãos e o agressor não me procuraram. Inclusive, a irmã dele, que é a pessoa que é a minha amiga desde pequena até agora não me procurou para falar uma palavra de carinho. Isso está me ferindo muito”, lamenta Clara Maya.

Clara Maya está sendo defendida por seu advogado, Sylvio Guerra, o advogado das estrelas. Segundo o Dr Sylvio, a DJ inicialmente havia registrado a agressão na 16ª Delegacia da Barra da Tijuca, mas o caso acabou sendo transferido para outra delegacia. “Ela registrou o caso na última segunda-feira, na delegacia da Barra, mas o caso foi declinado para a competência da delegacia de Barra de Guaratiba, que é a jurisdição onde ocorreu o fato. O Djalma Junior será intimado para depor e o exame de corpo de delito que a Clara fez na terça-feira já foi encaminhado para a delegacia. O laudo o Instituto Médico Legal é positivo para lesão corporal produzida através de ação contundente. A Clara está bastante dolorida fisicamente e muito deprimida”, conta o advogado da DJ.

